

**ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARACURU REALIZADA NO DIA 11 (ONZE) DE ABRIL DE 2024 ÀS 19h00min (DEZENOVE HORAS) NA SEDE DO PODER LEGISLATIVO, SITUADA À RUA SÃO JOÃO EVANGELISTA, 459 PARACURU BEACH.**

Aos 11 (onze) dias de Abril do ano de 2024, A Presidente **Maria Alessandra Marques Leite Moreira** abriu os trabalhos pedindo a proteção de Deus, tendo comparecido os seguintes parlamentares: **Carolina Bernardo Torres e Silva, José da Silva Costa, Charles Gomes Silva, Raimundo Martins Rocha, José de Castro Cavalcante Filho, Magno da Silva Lotfi, José Salvador de Paiva Ferreira, Raimundo Taumaturgo Ferreira Gomes, Miguel de Sousa, José Fabricio Inocêncio Rodrigues, Mauro César Queiroz de Freitas, Carlos Antônio Rodrigues Martins e a vereadora Presidente Maria Alessandra Marques Leite Moreira.** Dando início ao Expediente do Dia, a Presidente Consultou ao Plenário se dispensava a leitura da ata da sessão ordinária 04 de abril de 2024, o que foi **Aprovada Por Unanimidade dos Presentes.** Em Seguida, a Presidente colocou em votação a ata da sessão ordinária do dia 04 de abril de 2024, que foi **Aprovada Por Unanimidade dos Presentes.** Em sequência, a Presidente solicitou a senhora **Daliane Suyane** que fizesse a leitura das matérias do expediente, pela ordem, **Projeto de lei nº 24/2024 de autoria da vereadora Maria Alessandra Marques Leite Moreira,** que denomina de Francisca Lima de Sousa, a rua sem denominação oficial que indica e dá outras providencias. **Projeto de Lei nº 25/2024 de autoria da vereadora Maria Alessandra Marques Leite Moreira,** que denomina de Francisca Alves Pereira, a rua sem denominação oficial que indica e dá outras providencias. **Projeto de Lei nº 26/2024 de autoria da Mesa Diretora,** que autoriza a Câmara Municipal de Paracuru a ceder com ônus para a origem servidores que integram o quadro de pessoal do Poder Legislativo aos órgãos de quaisquer dos Poderes do Estado do Ceará ou da União, instalados ou que venha se instalar no Município e dá outras providencias. **Projeto de Indicação nº 06/2024 de autoria da vereadora Maria Alessandra Marques Leite Moreira,** que indica ao Prefeito de Paracuru o envio de Projeto de Lei à Câmara Municipal que estabeleça a revisão geral da remuneração dos servidores públicos. **Projeto de Indicação nº 07/2024 de autoria da vereadora Maria Alessandra Marques Leite Moreira,** que indica ao Prefeito de Paracuru o envio de Projeto de Lei à Câmara Municipal estabelecendo no âmbito do Município de Paracuru, Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais do Serviço Social. **Projeto de Indicação nº 08/2024 de autoria do vereador José da Silva Costa,** que indica ao Prefeito de Paracuru o envio de Projeto de Lei à Câmara Municipal que altere o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Guarda Civil Municipal para adotar a apuração anual dos limites de Permuta de Serviço. **Requerimento nº 29/2024 de autoria do vereador José de Castro Cavalcante Filho,** que solicita o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI), necessário para os Agentes de Endemias. **Requerimento nº 30/2024 de autoria do vereador Mauro César Queiroz de Freitas,** que solicita a pavimentação asfáltica da Rua José Rodrigues de Freitas, no distrito de Jardim. **Moção de Repudio de autoria do vereador José Fabricio Inocêncio Rodrigues,** em face dos atos de violência cometidos contra a mulher no Município de Paracuru, o que foi feito. Em seguida, a Presidente encaminhou os Projetos de Lei nº 24/2024, 25/2024 e 26/2024 as comissões, o que foi feito. Em sequência, não havendo mais matéria para o Expediente do Dia, a Presidente passou para a **ORDEM DO DIA,** colocando em votação o **Projeto de Indicação 06/2024 de autoria da vereadora Maria Alessandra Marques Leite Moreira,** que foi **APROVADO POR AUNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Em sequência, a Presidente colocou em votação o **Projeto de Indicação 07/2024 de autoria da vereadora Maria Alessandra Marques Leite Moreira,** que foi **APROVADO POR AUNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Em sequência, a Presidente colocou em votação o **Projeto de Indicação nº 08/2024 de autoria do vereador José da Silva Costa,** que foi



**APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTE.** Em sequência, a Presidente colocou em votação o **Requerimento nº 29/2024 de autoria do vereador José de Castro Cavalcante Filho**, que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES**. Em sequência, a Presidente colocou em votação o **Requerimento nº 30/2024 de autoria do vereador Mauro César Queiroz de Freitas**, que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES**. Em sequência, a Presidente colocou em discussão, convidando a Dra. **Jessica Josiele** responsável pela Procuradoria da Mulher de Paracuru para fazer o uso da Tribuna, Boa noite a todos, meu nome é Jéssica, eu sou Assessora Jurídica da Procuradoria Especial da Mulher de Paracuru e gostaria de saudar a nossa Presidente Sandra Leite em nome da qual gostaria de saudar também a vice-presidente Carol Bernardo ambas procuradoras da Procuradoria Especial da Mulher de Paracuru, em nome da qual gostaria de saudar todos os vereadores aqui presentes e todos os demais aqui presentes nesta noite. Tomando por base o recente caso de violência contra mulher, perpetrado aqui no município. Gostaria de ressaltar que a procuradoria Especial da Mulher prestou todo o apoio a vítima na qual foi dado o acolhimento, o atendimento jurídico para o melhor posicionamento diante desse caso concreto. E gostaria de ressaltar também que a Procuradoria Especial da Mulher de Paracuru repudia veementemente qualquer ato de violência e discriminação contra mulher diante dos recentes casos de violência contra mulher que tem assolado nosso município, a violência de gênero é uma grave violação dos direitos humanos e uma afronta a integridade das mulheres, nenhum pretexto, seja cultural, seja religioso ou de qualquer outra natureza pode justificar atos de violência contra as mulheres. A violência contra mulher seja ela física, moral, sexual, psicológica ou patrimonial, e qualquer outra forma de agressão baseada no gênero são inaceitáveis e intoleráveis em qualquer circunstância como também é inadmissível, qualquer ato de desrespeito e violência contra as mulheres servidoras que atuam na Câmara Municipal de Paracuru é intolerável qualquer ato que ofenda a honra e a imagem das mulheres, direitos assegurados constitucionalmente em nossa Carta Magna em um estado democrático de direito onde temos como pilar a dignidade da pessoa humana nenhum argumento por melhor que seja justifica atos de desrespeito e de violação dos direitos das mulheres nós que fazemos parte da Procuradores Especial da Mulher de Paracuru trabalhamos incansavelmente em busca da igualdade de gênero e ressaltamos mais uma vez o nosso compromisso em trabalhar em prol dos direitos das mulheres do nosso município nos mantemos, desde já a disposição de todas as mulheres de nossa cidade. Obrigada pela atenção. Gostaria também de ressaltar aqui a presença da Dra. Catarina Claris. Ela que é a advogada na Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa que veio prestar apoio a nossa procuradoria e gostaria de solicitar a Presidente para que eu pudesse repartir o meu tempo com ela que foi autorizado pela Presidente. Então desde já convido aqui a **Dra. Catarina Claris** para fazer o uso da palavra. Boa noite a todos, a todas, é antes de mais nada, eu ia me apresentar né? Meu nome é Catarina Claris como a doutora já falou para vocês aqui eu trabalho como advogada na procuradoria especial da mulher lá da Assembleia Legislativa e é uma grata satisfação poder mais uma vez tá aqui no município, embora é o motivo que me traga aqui hoje não seja tão feliz. Nós soubemos de todo ocorrido aqui no município, que foi um caso que teve repercussão e ao ser convidada para fazer parte desse momento, eu nem titubeei e vim com todo prazer para representar a deputada Lia Gomes. Como Nossa procuradora Estadual. Nossa coordenadora Érica Praciano e falar um pouquinho acerca desse tema que é tão sensível. Que embora seja de conhecimento de todos ainda existe um grande Tabu no que se refere à violência doméstica. Então quando você fala a respeito de violência doméstica e familiar e sempre muito desafiador é sempre muito difícil, é um tema espinhoso demais porque traz à tona para nós uma série de situações, que enquanto nós mulheres somos obrigadas a passar apenas. Por sermos mulheres historicamente nascer mulher é muito difícil porque nós sempre somos ensinados desde cedo a sermos coadjuvantes da nossa história. A gente nunca tá no papel principal

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

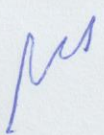
*[Handwritten signature in blue ink on the left margin]*

*[Handwritten signature in blue ink at the bottom left]*

*[Large handwritten signature in blue ink at the bottom center]*



sempre é destinado aos homens os espaços de poder ou trabalhar fora e a mulher ela sempre fica com este papel mais doméstico de cuidado dos filhos de cuidar da casa embora nós depois de muitos anos de luta, tenhamos conquistado muitos direitos, mas ainda assim existe esse preconceito de que mulher tem que ficar dentro de casa, tem que pilotar um fogão e o lugar da mulher onde ela quiser estar falando nisso. Eu não podia deixar de dizer que atualmente no nosso país embora, a gente tenha lutado tanto embora, Lei Maria da Penha hoje, seja uma lei muito forte que tem mudado cada dia para melhor né no sentido de realmente responsabilizar agressores de mulheres, mas ainda assim nós ainda temos um número crescente mulheres que são vítimas de violência muitas vezes essas mulheres estão do nosso lado e até mesmo. Da nossa casa é importante dizer também gente e para sofrer violência doméstica, basta ser mulher, não existe um perfil específico para mulher ser vítima de violência. Seja ela pobre, rica, magra, gorda, seja ela pessoa pública ou não, não existe um perfil específico, eu até brinco e digo assim, a violência doméstica, ela é democrática, ela tá em todas as camadas da sociedade e a gente precisa de uma vez por todas entender que esta é uma luta coletiva é uma luta da sociedade que não é uma luta só de mulheres quando a gente fala em violência doméstica, a gente não tem que falar só para mulheres e muito me alegra hoje ver dentro deste plenário todos os vereadores homens e eu tenho certeza e espero estar certo no meu sentir que todos são apoiadores desta causa também, então a gente precisa entender que este papel é da sociedade como um todo não é só da mulher lutar pelo Direito da mulher que quando uma mulher sofre violência a família inteira sofre. É inconcebível naturalizar esse tipo de comportamento, é inconcebível, não dá para a gente aceitar esse tipo de comportamento que levam pessoas a crer e as diferenças sexuais de homem e mulher respaldam esses comportamentos abusivos agressivos, não dá mais para gente aceitar enquanto pessoas enquanto seres humanos que isso ocorra dentro da nossa sociedade. A gente precisa fazer exatamente isso que está sendo feito aqui, e eu gostaria muito de ter ouvido a fala dos Senhores de vossas excelências vereadores acerca desse fato, também porque esta vítima aqui do município. Ela poderia ter sido a sua irmã, a sua filha, a sua mãe, a sua tia. Respeito, me perdoe pela minha franqueza, respeito posicionamento de vocês terem se mantido silêncio, mas gostaria de ter ouvido a fala de vocês enquanto homens para sentir que realmente vocês são apoiadores desta causa e para a gente sentir que a gente não tá sozinha. O nosso papel enquanto procuradoria é isso, é falar pelas pessoas e pelas mulheres que não tem voz e mostrar para elas que elas aqui elas têm um apoio aqui não. Aqui não. Então, espero não ter sido muito enfática na minha fala, mas é difícil a gente enquanto mulher não sentir a dor da outra. E uma violência ela não começa de um tapa e de um empurrão e de um soco não, ela começa com coisas muito sutis. Muitas vezes o que chegou a este ponto que ocorreu aqui no município não começou só naquele dia, não deve ter começado muito antes. Então assim fiquemos atentos, apoiemos as mulheres que realmente precisam de apoio nós, enquanto sociedade. Nós todos. Eu queria agradecer o convite mais uma vez. Presidente e agradecer a oportunidade de estar aqui nesta casa mais uma vez a gente sempre é muito bem recebida aqui, muito bem acolhida. E mais uma vez eu digo é um grande prazer uma grande honra e eu não poderia deixar de estar presente aqui nesse momento e contem conosco A Procuradoria Especial da Mulher da ALECE em nome da Érica Praciano que é a nossa coordenadora em nome da nossa Deputada Lia Gomes, nós estamos à disposição para o que for preciso e o que vocês precisarem nós estaremos de mãos dadas, obrigada, boa noite. Em sequência, a Presidente colocou em votação a **Moção de Repudio de autoria do vereador José Fabricio Inocêncio Rodrigues, que foi APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Em seguida, a Presidente passou para tribuna livre, convido a vereadora **Carolina Bernardo Torres e Silva** para fazer o uso da palavra, que iniciou dando boa noite a todos aqui presente em nome da Dra. Catarina, seja muito bem-vinda como a senhora disse que pena que foi no momento infeliz não é, mas seja sempre muito bem-vinda ao nosso Município a Câmara Municipal sempre bem-





vinda todas as mulheres da Assembleia, né representando aí a Procuradoria Especial da Mulher aqui para quem não sabe, eu também estou, eu e a Presidente em nome dela também queria saudar todos os vereadores aqui colegas amigos vereadores somos Procuradores Especiais que dá Procuradoria Especial da Mulher da Câmara aqui, Juliana, Taís, a Dra. Jéssica, que representando toda a Procuradoria Especial da Mulher, não jamais poderia me calar diante de um ato desse nada faz nos calar, pode colocar aí. Panos quentes, tentar coagir tentar e jogar todo tipo de politicagem que não cala tá certo, é inadmissível agredir uma mulher, seja qualquer mulher em qualquer situação, não há desculpa de agredir uma mulher, seja físico, emocional, moral, sexual inadmissível então aqui a Câmara. Agradeço todos os colegas, agradeço meu colega Fabrício pela nota de repúdio, pela votação aqui pelo voto, sim, em relação à nota de repúdio. Eu queria que também, colegas, não satisfeito com agressão física que todos nós vimos nas redes sociais, em grupos de WhatsApp, em toda a comunicação do município de Paracuru nós vimos a foto e não satisfeito com agressão física, todas as mulheres da Câmara fomos ofendidas, fomos agredidas porque eu e a Presidentes Sandra todos os dias nós sofremos agressões morais e agressões psicológicas todos os dias, não há um dia que esse ser não fale das vereadoras do Município de Paracuru não há um dia então não satisfeito com a agressão física, ele ofendeu todas as mulheres que o amigo que Fabrício colega Fabrício acredito eu que ele vai mostrar aqui em áudios que não é fake News foi feito boletim de ocorrência, foi feito ocorrência que da procuradoria especial da mulher está em todas as mídias. Não é fake News. Então tá aqui a prova dos áudios que nós vamos já ouvir, porque eu nem aguentei ouvir tudo porque eu como mulher, não foi citado o meu nome, mas quando fala em mulher eu estou no meio porque eu sou mulher e como foi dito, nós temos que estar de mão dadas aqui, eu sou casada há mais de 20 anos, meu esposo tá ali fora e não aceito desrespeito que foi falado com as mulheres aqui dentro da Câmara Municipal que eu não consigo nem repetir, mas o áudio vai mostrar para vocês o que foi dito das mulheres daqui do daqui da Câmara que existem várias coisas palavras de baixo calão, humilhação, como foi dito quando fala de mim quando fala das mulheres ataca as nossas famílias, ataca os meus filhos, ataca os meus pais, ataca o meu esposo, ataca todas as famílias paracuruenses, eu sou daqui do Paracuru e não é possível que um cidadão de Paracuru aceite, independente de política, gente tirem a politicagem aqui a Carol, filha Doutor Bernardo e da Dona Francisca, aqui é a Carolina Bernardo Torres e Silva que meu sobrenome é Bernardo, não é porque a Carol do Bernardo não me ofendo, tenho maior orgulho. Mas é o meu sobrenome. Aqui eu estudei aqui eu passei minha Infância é inadmissível Dr. Fragoso as pessoas normalizarem a agressão física agressão emocional agressão humilhação que nós passamos todos os dias e há gente que apoie, tem gente que apoia por causa de politicagem, gente, somos mulheres, somos Mães de família, somos esposas, estamos vereadoras, mas antes nós somos seres humanos, eu sou fonoaudiólogo, eu sou uma profissional respeitada. Eu sou uma mulher respeitada. Eu sou uma esposa respeitada. Quem conhece desde os meus 17 anos que eu tô com meu esposo Wilton. Tenho dois filhos e não há nada que se fale de mim da minha vida pessoal, nada, então vamos deixar de politicagem. Vamos deixar de meter a política para encobrir o que tá sendo feito contra as mulheres daqui do Município de Paracuru. Então é inadmissível como mulher, como vereadora, como esposa, como mãe, como Procuradora Especial aqui da Procuradoria Especial da Mulher nós repudiamos e não vai. Não vai nos calar, pode ter certeza disso. Pronto, procuradoria aqui, ela já fez todos os trâmites, foi procurado, né, Juliane? Doutora foi procurada aqui na Câmara e vou deixar aqui para meu colega Fabrício mostrar para vocês para quem diz que é fake News para quem não ouviu os absurdos que foram ditos com todas as funcionárias da Câmara não citou nomes. Mas como eu disse quando fala de uma fala de todas mexeu com uma mexeu com todas, boa noite. Em sequência, a Presidente passou a palavra para o vereador **José Fabricio Inocêncio Rodrigues**, que iniciou dando boa noite a todos, boa noite Presidente, em nome Presidente

*Handwritten notes and signatures on the right margin:*  
Magn  
R  
R  
R

*Handwritten signature on the left margin:*  
J

*Handwritten signature at the bottom left:*  
R

*Large handwritten signature at the bottom center:*  
José Fabricio Inocêncio Rodrigues




cumprimentar todos os vereadores, cumprimentar a todos que estão assistindo o presente aqui nessa Câmara, quem tá em casa, hoje é uma infelicidade, um momento como esse, a gente falou de uma situação que não é, eu posso dizer comum. Porque a partir do momento que as pessoas, alto, alto dizer que é normal, não é normal e eu como Vereador não queria estar aqui falando, mas a gente tem que falar porque é uma situação que todas as mulheres passam constantemente em suas casas, em seu lar, nas ruas. Eu queria começar a Presidente, mostrando logo esse áudio e em seguida queria falar algumas palavras e pedir até os vereadores que também quisesse manifestar que fique à vontade. Todo mundo sabe que dentro daquela Câmara Municipal é um trepa, trepa do cão, é uma esculhambação do cão, é vereador tendo caso com mulher lá dentro, oh cabaré, aí quer dar uma de santo, pra 'riba' de mim, meu amigo, eu tenho meus defeitos, mas pra cima de mim isso aí não cola não, viu? É mulher tendo caso com o vereador lá que se fala merda, eu jogo tudo no ventilador, que quem sabe da política suja do Paracuru é eu Pedro Braga, viu? Nem esse cara aí. Aí quer dar uma de Santo, acabou com o casamento da Toinha da boca do poço, até hoje a bichinha se recupera, 20 e tantos anos de casada, aí vem dá uma de santo, minha amiga. Quem tem seu rabo de palha não vai pro lado do fogo não, tenho nada a ver com vida pessoal de ninguém, mas quer dar uma de santo, mas todo mundo que dentro da Câmara Municipal é o maior cabaré que tem, traição, é mulher ficando com Vereador, meu amigo eu quando perdido por um perdido por 1000 e eu não ligo nada na minha vida não, viu? Ligo mais nada, para nada, depois do que aconteceu hoje comigo os ataques de fake News."Vou deixar só esse ponto, se alguém quiser mais, depois eu posso passar no privado de vocês. Pessoal, eu tenho sido uma pessoa que nessa casa aqui tive meus posicionamentos, acredito que nem todo mundo concorda com as coisas que eu falo, mas eu nunca vou deixar de ter meu DNA, mas sendo um momento desse que eu poderia ficar calado, agradecer aqui os vereadores por ter aprovado essa nota de repúdio agradecer a todo o Município de Paracuru por não concordar com a situação dessa, tenho nada a ver com vida de a, b ou c, mas a partir do momento uma pessoa agride uma mulher com uma Carol falou, ela tá ele ataca todas as mulheres, acredito que nessa casa a partir do momento que a gente é atacado todo santo dia, nós vereadores, temos que começar a tomar posição. Independente se é a, b ou c eu tenho minhas opiniões aqui. Nós discutimos muito com os nobres vereadores da oposição. Mas eu respeito cada um, a opinião de cada um, mas essa casa de vereadores aqui hoje, estamos deixando as pessoas faltarem com respeito que tem que ter. Nós temos que começar a se posicionar e dar gosto de outras pessoas a que deseja um dia se candidatar a vereador e vim para essa casa representar o povo porque se nós estamos aqui é para representar o povo, então nós vereadores começasse a se posicionar ter voz e tem vezes aqui dentro e Carol pode contar comigo vocês não tão só, porque aqui nessa casa nós temos uma presidente mulher, nós temos uma vice-presidente de mulher que representou todas as mulheres e nós não podemos aceitar chamar vocês de A, B ou C para não dizer a palavra. Acredito que vocês aqui dessa casa, bote a mão na consciência vereadores. Coloque-se no lugar do povo e defenda a mulher do nosso município, vocês não estão só, não fique calado diante de uma imoralidade dessa, nós vimos aí essa semana um bocado de atrocidade em grupo de WhatsApp pessoas querendo dizer A, B ou C, querendo defender, pessoal não há defesa, a partir do momento com covarde ataca uma mulher, ele ataca todas as mulheres, Carol. Então nós como Casa, nós como representante do Povo. Temos que se posicionar e dizer que nós damos um NÃO a esse tipo de ato, esse tipo de atitude que não pode mais ocorrer na nossa cidade. Ah, Fabrício. Mas acontece todo tempo, denuncie, seu vizinho, sua família, quem tiver no meio denuncie porque a lei tá para isso, mas se ficar calado vai acontecer sempre. Paracuru acorda: Paracuru tem que acordar, porque essa casa aqui representa o povo e acredito Carol que você Sandra Leite vai tomar providência com esse tipo de áudio com esse tipo de atitude, nós representamos o povo para ter respeito. Eu não tenho nada contra as pessoas não concordarem com a minha opinião, mas me respeite como Vereador, respeite

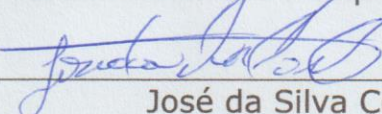


essa Casa, que aqui é a casa do povo aqui merece respeito. Carol, Presidente conto com vocês pra a causa, pode contar comigo e acredito que todos os vereadores que estão aqui presentes vão contar com essa causa. Boa noite a todos. Muito obrigado pessoal. Em sequência, a presidente passou a palavra para o vereador **Carlos Antônio Rodrigues Martins**, que iniciou dando boa noite a todos, Presidente, colegas vereadores, todas as pessoas que estão acompanhando, a mídia. Quero inicialmente reafirmar que sou solidário ao meu colega Fabrício, todo tipo de violência é errado, contra mulher é desigual, faço minhas as palavras da minha amiga Carol certo, então nós estamos aqui papel nosso realmente é lutar por política pública, política pública que realmente tem a mulher a frende tudo, porque se nós nos lembramos né Doutora Carol e minha amiga Sandra. Quando nós pensarmos numa mulher pense na nossa mãe, eu tenho mãe, eu tenho irmã, eu tenho uma filha, eu tenho neta, eu estou velho, já tenho neta, então nós temos que lutar realmente por políticas públicas voltadas para a mulher. O que tem me preocupado hoje em Paracuru é essa política que eu tô achando imunda, cada dia eu fico mais surpreso com que eu tenho visto, eu não participo de grupo de WhatsApp nenhum, certo, o meu tempo é um pouco corrido, hoje para chegar aqui, eu já rodei 350 km para ter o compromisso com o povo que me elegeu para cá, então não é fácil acordo 4:30 da manhã respeito, quem participa, eu não tenho tempo e nem prazer participar disso, eu acho imundice muito grande. Me mandaram um vídeo essa semana de um cidadão um rapaz, olha o que fizeram com esse cidadão, com esse rapaz. É de uma, eu não tenho nem palavra para dizer aqui, é de uma baixaria, é de uma deslealdade, é triste, expuseram a vida de uma pessoa, nós como pessoas, nós temos que respeitar tudo que a pessoa quer fazer da sua vida, desde que não interfira na sua, o seu limite termina quando ele pisa no pé do Júnior. Basicamente meus amigos isso eu tô preocupado. Tô com medo da política, porque política é uma coisa, e essa politicagem imunda que estão fazendo de um lado a e b é errado. Eu queria pedir a vocês todos que depois até a gente conversasse nós vereadores, que como Fabrício disse aqui a casa do povo a opinião de vocês, tem que ser a mesma nossa, nós temos que expor a opinião de vocês, mas vamos nos reunir porque essa politicagem só quem perde com isso é o Paracuru, só quem perde com isso é o povo do Paracuru. E o que eu vi aqui essa semana certo, os dois episódios Doutora. Me desculpa eu não gravei o nome da senhora, peço desculpa os dois episódios que eu vi, aqui em Paracuru essa semana é de uma calamidade imensa. Realmente a Presidente, eu tenho certeza que ela vai tomar todas as atitudes, aqui hoje na Câmara tem realmente um balcão voltado para mulher, essa mulher que deixou de ser um sexo frágil, quando eu conheci a dona Fátima do Demi que tá ali bem pertinho de vocês, a pessoa que faz quase tudo pelas Quatro Bocas, sai no carrinho dela de manhã resolve tudo, antigamente no tempo que a minha avó ou bisavó a mulher só se vier para parir e cozinhar, tomar conta dos meninos, hoje não, hoje a gente vê que a mulher realmente tem um espaço e merecido e vamos respeitar esse espaço da mulher, mas de novo queria conversar com todos os colegas um dia para que a gente alinhasse nossos discursos certo respeitando a todos, opiniões como meu amigo Fabrício disse cada qual tem a sua e tem que se respeitar eu posso até discordar, mas eu tenho que respeitar, então respeito, ética e critério essas três palavras têm que andar junto. Muito obrigado. Na sequência, a Presidente passou a palavra para o vereador **Magno da Silva Lotfi**, que iniciou dando boa noite a todos, em nome da nossa Presidente Sandra quero saudar todos os vereadores. Eu também repúdio não só esse ato de violência, mas todo e qualquer ato de violência contra as mulheres não só de Paracuru, mas do mundo inteiro. Senhores vereadores, eu quero usar aqui dessa Tribuna mais uma vez para pedir ao Senhor Prefeito que veja a situação lá dos moradores da Lagoa da Porca, porque essa semana um dos moradores ficou numa situação muito difícil de acesso a aquela localidade, ele trabalha lá no Pecém e o proprietário do ônibus não tá querendo mais deixar os trabalhadores lá na Lagoa da Porca por conta da péssima situação da estrada. É também as estradas lá da região da Beira Rio as estradas estão muito cheia de buracos, lógico com a situação aí do

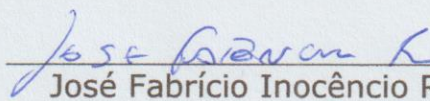


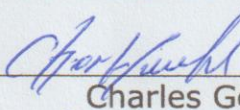
das chuvas, quando as chuvas acontecem as estradas ficam em situação difícil, mas porque, porque a Prefeitura não teve um planejamento antes do inverno para consertar essas estradas e também o mato tomando de conta das estradas. Então assim a beira rio tá muito abandonada pelo Executivo. Então peço aqui mais uma vez que o pessoal da Infraestrutura de uma olhada aí para essas localidades da Beira Rio e da Lagoa da Porca. Muito obrigado. Em seguida, a Presidente fez o uso da palavra, iniciou dando boa noite a todos não poderia deixar falar também como mulher. Primeiramente queria agradecer a Deus por esse momento, queria aqui agradecer as meninas que dá Procuradoria, Juliane nossa coordenadora, Dra. Jéssica nossa advogada, a Dra. Thaís nossa Assistente Social e também aqui a Dra. Letícia, não se encontra aqui também e agradecer também Dra. Catarina que veio aqui da ALECE para cá hoje. Muito obrigada é sempre um prazer ter você aqui, vocês aqui da ALECE, né com a gente. Muito obrigado Doutora por ter vindo, prazer muito grande mesmo. Venho aqui falar com uma grande preocupação, em defesa aqui de todas as mulheres que sofrem agressão e violência doméstica, trago ao plenário hoje, o recente caso da agressão contra uma mulher pelo seu marido na nossa cidade de Paracuru, um absurdo inaceitável, inaceitável mesmo gente. Nós devemos agir com firmeza para garantir a segurança e proteção da vítima, precisamos cada vez mais de medidas que ofereçam todo o suporte necessário a vítima, além da aplicação das medidas cabíveis conta o agressor, aqui na Câmara Municipal de Paracuru, instalamos a Procuradoria da Mulher, um órgão dedicado exclusivamente a proteção e defesa dos direitos das mulheres. Eu faço um chamado, mulheres não se calem. A Procuradoria da Mulher está aqui para dar total suporte a vocês. A Procuradoria é uma iniciativa que Visa fortalecer as políticas de combate à violência contra mulher e garantir um acesso das mulheres a justiça de forma eficaz e sensível as suas necessidades. Deixo aqui minhas palavras de solidariedade e apoio à vítima e reafirmo o nosso compromisso para acabar com a violência doméstica. Diga não à violência mulheres. Muito obrigada e boa noite a todos. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para fazer o uso palavra a **Presidente** deu por encerrada a sessão, e eu **José da Silva Costa**, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pela Presidente e pelos demais Vereadores que estiverem de acordo. Sala das Sessões, Paracuru/CE, 8 de abril de 2024.

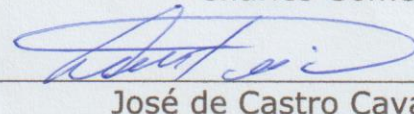
  
\_\_\_\_\_  
Maria Alessandra Marques Leite Moreira – Presidente

  
\_\_\_\_\_  
José da Silva Costa – 1º Secretário

\_\_\_\_\_  
Carolina Bernardo Torres e Silva – Vice-Presidente

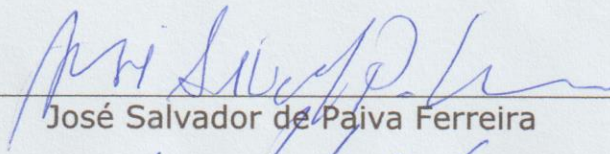
  
\_\_\_\_\_  
José Fabrício Inocêncio Rodrigues – 2º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
Charles Gomes Silva

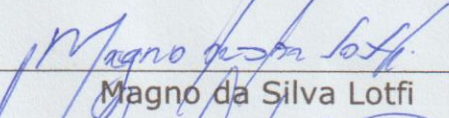
  
\_\_\_\_\_  
José de Castro Cavalcante Filho

\_\_\_\_\_

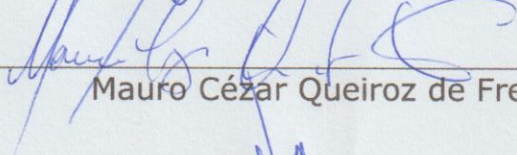




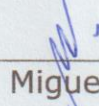
José Salvador de Paiva Ferreira

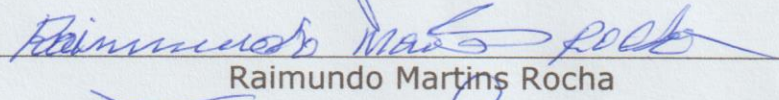


Magno da Silva Lotfi

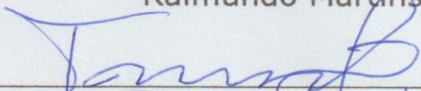


Mauro César Queiroz de Freitas

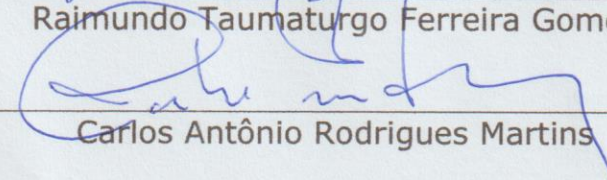
  
Miguel de Sousa



Raimundo Martins Rocha



Raimundo Taumaturgo Ferreira Gomes



Carlos Antônio Rodrigues Martins